

Efeito da luz e diferentes concentrações de sais do meio MS na regeneração *in vitro* de *Catharanthus roseus*.

José Fausto Guimarães Silva¹; Murilo Gonçalves Júnior¹; Cleiton Mateus Sousa² e Ricardo Motta Miranda¹.

1. Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Instituto de Agronomia, Departamento de Fitotecnia, Br 465, km 07. Campus da UFRRJ. Seropédica, RJ, 23890-000. 2. Escola Agrotécnica Federal de Ceres. Rod. GO 154, Km 03, Zona Rural. Ceres, GO. 76300-000. sousacm@yahoo.com.br

A regeneração *in vitro* de *Catharanthus roseus*, a partir de explantes caulinares, predomina de forma direta, ocorrendo o desenvolvimento de brotos a partir das gemas presentes. No entanto, no caso das plantas medicinais há um grande interesse na obtenção de calos para a extração de princípios ativos, uma vez que na maioria das vezes obtém maior rendimento. O presente trabalho tem por objetivo avaliar o efeito da luz e da concentração de sais na regeneração *in vitro* de explantes caulinares de *Catharanthus roseus*. O experimento foi conduzido no LCTV do DFITO-IA-UFRRJ. Adotou-se o delineamento de blocos ao acaso, em esquema fatorial 2 x 4, sendo dois tratamentos com luz (ausência ou fotoperíodo com 16 horas luz e 8 h de escuro), quatro concentrações dos sais do meio MS (25; 50; 75 e 100%) e quatro repetições. Seis semanas após a implantação do experimento, avaliou-se a sobrevivência dos explantes (%), a brotação (%), a formação de calo (%), a diferenciação de raízes (%), o número e comprimento (cm) dos brotos formados, o comprimento e a massas fresca e seca dos calos. Todos os tratamentos apresentaram condições favoráveis para a sobrevivência dos explantes. Na ausência de luz, independente das concentrações dos sais, somente ocorreu regeneração de forma indireta, e a partir dos calos formados surgiram raízes adventícias e algumas brotações. Já na presença de luz, houve a proliferação de brotos a partir das gemas existentes nos explantes e os calos formaram apenas nas bases dos explantes. Enquanto na ausência de luz houve a formação de calos friáveis, com coloração clara (creme), na presença de luz formou calos esverdeados e compactos. A interação da luz com a concentração dos sais foi significativa para a formação de calo, para o comprimento dos brotos e o comprimento e massa dos calos. Na ausência de luz não houve diferença entre as concentrações dos sais para a formação de calo, enquanto no fotoperíodo de 16 horas luz e 8 h de escuro a concentração de 100% dos sais apresentou menor valor.

Palavras-chave: *Catharanthus roseus*; fotoperíodo; estímulo; brotação e enraizamento.